



Agrupamento de Escolas da Bemposta

Projeto Educativo

2023/2027



Índice

Introdução	2
Identidade do Agrupamento de Escolas da Bemposta	4
Caracterização	4
Contexto socioeducativo	5
Contexto educativo	5
Recursos Humanos	6
Pessoal docente	6
Pessoal não docente	6
Recursos físicos.....	6
Biblioteca Escolar	12
Recursos Financeiros	13
Visão	14
Missão	15
Valores.....	18
Perfil do Aluno.....	18
Perfil do Pessoal Docente.....	19
Perfil do Pessoal Não Docente	19
Diagnóstico	19
Ação estratégica do Agrupamento.....	21
Organização Escolar.....	25
Projetos	26
Plano Anual de Atividades	27
Plano Curricular da Turma.....	27
Parcerias e protocolos	28
Formação.....	29
Monitorização do Projeto Educativo.....	30

**“A escola não transforma a realidade,
mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação
da sociedade, do mundo, de si mesmos...”**

Paulo Freire

Introdução

O presente Projeto Educativo pretende ser um documento emergido da reflexão da operacionalização de pressupostos delineados, bem como de uma prática de recolha da opinião dos diferentes atores da comunidade educativa. Tendo por base a carta de missão, pretende ser um instrumento representativo de uma determinada política educativa, situando-se no cerne da distinção entre dois conceitos de escola: a escola entendida como unidade local de um serviço público centralizado e a escola reconhecida enquanto comunidade educativa.

Nesta perspetiva, este Projeto Educativo visa concretizar a autonomia e permitir a continuidade da tomada de consciência da identidade do Agrupamento, atribuindo um sentido, muito próprio, à sua ação. Independentemente dos constrangimentos inerentes à função educativa da escola em distintos contextos socioculturais, este documento deverá ser entendido como um instrumento institucional de organização/gestão de médio e longo prazo, no qual se define a visão que norteia a prática educativa deste Agrupamento. Torna-se, por isso, evidente que o Projeto Educativo seja um documento identificador do Agrupamento, orientador do seu sentido da ação educativa e motor de um processo de ação coletiva.

O anterior Projeto Educativo traduziu a realidade deste Agrupamento de Escolas representando o sentir das várias Unidades Orgânicas que o constituem, traduzindo-se numa trajetória conjunta. Terminada a sua vigência, procedeu-se à análise/reflexão de todo um trabalho desenvolvido, dos projetos em desenvolvimento, dos desafios superados e das fragilidades sentidas, da qual emergiu este Projeto. Aproveitando o momento desafiante e determinante que a escola de hoje apresenta e reconhecendo alicerces educativos já bem cimentados, fez sentido dar continuidade às linhas orientadoras do anterior Projeto Educativo, vislumbrando novas dinâmicas. Pretende-se, deste modo, aproveitar as boas práticas do passado para continuar a inovar as ações do presente e do futuro. O Projeto de Autonomia e Flexibilização Curricular bem como o novo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, legalmente articulados com os restantes normativos em vigor, impõem a continuidade do trajeto do Agrupamento com a redefinição de linhas de atuação que nos conduzam a uma mais eficaz e eficiente resposta às exigências das nossas crianças e jovens.

Num momento de constante alteração dos paradigmas sociais, económicos, culturais e educacionais, pretende-se que o Projeto Educativo do Agrupamento traduza esta nova realidade e, deste modo, dê um sentido educativo às atividades consideradas essenciais para a formação de todos os alunos, que são o centro de todo o processo de ensino e aprendizagem, assegurando, deste modo, uma educação inclusiva, equitativa, exigente e de qualidade.

O Projeto Educativo é um documento estruturante que se entende como clarificador da dinâmica do Agrupamento e potenciador da construção de uma cultura organizacional coesa e bem-sucedida. Este

documento, projetado para um quadriénio, pretende constituir-se como instrumento de referência na concretização dos propósitos educativos do Agrupamento.

O presente Projeto Educativo está estruturado em torno da construção de uma identidade cultural do Agrupamento, suas linhas estratégicas e projetos associados. A definição das linhas estratégicas assenta em três áreas de intervenção, nomeadamente, a pedagógica/relacional, a organizacional e a dos recursos, as quais intimamente entrelaçadas definem a orgânica do Agrupamento e a qualidade do serviço prestado.

No âmbito da dimensão pedagógica/relacional continuar-se-á a apostar na qualidade do processo educativo que se pretende que culmine no sucesso educativo de todos e para todos, a complementaridade de formação e a salutar e dinâmica relação escola/comunidade.

No que respeita à intervenção organizacional constantemente sujeita a mudanças, a liderança continuará a assumir um papel importante na criação de condições para a motivação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa e para a criação de condições de desenvolvimento da própria organização escolar.

Sendo o Agrupamento uma organização, no cerne do seu dinamismo característico, importa continuar a implementar um foco em duas áreas de revelo para o funcionamento do Agrupamento: a área da gestão dos recursos humanos, materiais e espaciais e a área administrativa e financeira. Para cada dimensão, serão definidos objetivos estratégicos, metas e ações concretas, evitando repetir ações, apesar da sua presença implícita e articulada, os quais culminarão na planificação/concretização de diversos projetos. De salientar que as referidas ações não constituem um fim em si, mas antes um meio para atingir determinados fins.

O Projeto Educativo pretende-se como um documento dinâmico que, tendo por base a carta de missão em vigor, estabelecerá conexões com outros documentos estruturantes, nomeadamente o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Autoavaliação/Melhoria do Agrupamento. Este documento inscreve-se numa lógica de continuidade de política educativa participada e reflexiva, refletindo a identidade do Agrupamento.

Identidade do Agrupamento de Escolas da Bemposta

Caracterização

O Agrupamento de Escolas da Bemposta localiza-se no concelho de Portimão, sede de município com 182,08 km² de área e 59 810 habitantes (2021 PORDATA). O concelho de Portimão subdivide-se em três freguesias, Portimão, Alvor e Mexilhoeira Grande, das quais duas, Alvor e Portimão, se enquadram num contexto marcadamente urbano, e a outra, a Mexilhoeira Grande, num contexto mais rural. O município é limitado a norte pelo concelho de Monchique, a leste pelos concelhos de Silves e Lagoa, a oeste, pelo concelho de Lagos e a sul pelo oceano Atlântico.

Portimão tem apresentado, ao longo dos anos, um dos melhores comportamentos demográficos dos concelhos do Barlavento, com elevadas taxas de Crescimento Natural (<http://www.ciitt.ualg.pt/>). Este concelho, graças à sua grande extensão marítima, caracterizada por uma beleza natural única, aliada a condições atmosféricas agradáveis, enorme dinamismo cultural, recreativo e desportivo e um leque alargado de ofertas na área do turismo (hotelaria e restauração), atrai e preserva populações de diversas proveniências. Este concelho encontra-se, ainda, enriquecido pela oferta natural e histórica das freguesias de Alvor e Mexilhoeira Grande, com evidente destaque para a Ria de Alvor e o seu espaço circundante, rico de vida e beleza natural.

Contexto socioeducativo

É no concelho de Portimão que se situa o Agrupamento de Escolas da Bemposta, composto por nove unidades orgânicas, do Pré-Escolar ao Ensino Secundário, cujos alunos são o reflexo de muitos e variados contextos socioculturais, o que coloca desafios constantes à Direção e ao corpo docente e não docente. A EBS da Bemposta e o Jardim de Infância das Quatro estradas albergam crianças e jovens provenientes de meios sociais e económicos mais favoráveis, constatando-se a existência de agregados familiares de classes sociais médias-altas em termos económicos e académicos. As unidades orgânicas sitas em Alvor, nomeadamente a EB D. João II, EB/JI de Alvor, EB Montes de Alvor e JI Montes de Alvor apresentam muitos alunos provenientes de famílias carenciadas. Quanto às unidades orgânicas da Mexilhoeira Grande, Jardim de Infância da Figueira, Jardim de Infância da Mexilhoeira e EBI José Sobral, constata-se a presença de uma população escolar proveniente de um contexto mais ruralizado promotor de vivências distintas e de um ambiente familiar que nem sempre apresenta muitas expectativas académicas. Seguindo a dinâmica da sociedade de Portimão, também o Agrupamento de Escolas da Bemposta apresenta uma grande diversidade cultural, linguística e étnica.

Contexto educativo

O Agrupamento de Escolas da Bemposta apresenta um número considerável de turmas que se distribuem pelas diferentes Unidades Orgânicas. As unidades orgânicas do Pré-Escolar assistem a uma procura constante de vaga, por parte dos Encarregados de Educação, constatando-se um aumento gradual da população escolar. Esta realidade é igualmente constatável nos restantes Ciclos de Ensino. De referir o enorme investimento do Agrupamento na oferta do Ensino Artístico Especializado em todas as Unidades Orgânicas que se operacionaliza na lecionação o Ensino Integrado/Articulado/Supletivo da Música e do Teatro no 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário, bem como da Iniciação ao Ensino da Música no 3º e 4º anos de escolaridade. Dando resposta à população escolar que pretende continuar os seus estudos no Agrupamento, no Ensino Secundário, alargou-se a oferta aos Cursos Científico-Humanísticos, nomeadamente, Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades, bem como à aposta no Curso Profissional de Técnico de Desporto. Mantendo a cultura de escola artística em vigência, dá-se continuidade à oferta no âmbito das Artes Performativas – Instrumentista de Cordas e Tecla, Instrumentista de Jazz e Intérprete Ator/Atriz, Cursos que conferem habilitação de nível IV, em condições de acesso ao Ensino Superior. A Escola Básica e Secundária da Bemposta representa, pela sua natureza, um exemplo único de oferta educativa, não apenas na região mas também no quadro das escolas públicas do país, por se tratar de uma escola de referência no domínio das Artes Performativas.

O Agrupamento oferece ainda uma modalidade educativa específica, Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), a qual visa dar resposta a alunos com elevado índice de desmotivação, problemas de insucesso e risco de abandono escolar.

Dispõe ainda de duas Unidades de Ensino Especializada, uma na EBS da Bemposta e outra no JI/EB de Alvor, que acolhem alunos com Necessidades Educativas, operacionalizando estratégias de plena integração/inclusão em contexto escolar.

Recursos Humanos

Pessoal docente

Graças às alterações constantes nos normativos emanados nos últimos anos, constata-se um aumento de pessoal docente pertencente aos Quadros de Zona Pedagógica e Quadros de Agrupamento. O Agrupamento possui, atualmente, um corpo docente estável, em particular no que diz respeito às escolas do Pré-Escolar e 1.º Ciclo. Face à peculiaridade resultante da lecionação de Cursos Profissionais de Artes Performativas e do Ensino Integrado/Articulado/Supletivo, ainda se constata muita movimentação docente, fruto da necessária contratação anual de um número considerável de professores desta área, embora já exista um corpo docente permanente, no que concerne às Artes Performativas e ao Ensino Artístico Especializado. Quanto à experiência profissional, considera-se, de um modo geral, enriquecida e capaz de corresponder às necessidades dos alunos. Relativamente à distribuição do corpo docente por género, verifica-se uma predominância do sexo feminino, sendo que as idades se situam maioritariamente entre os 35 e os 55 anos.

Pessoal não docente

O Agrupamento dispõe de um leque de Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Funcionários CEI (Contrato de Emprego e Inserção) que, de acordo com a legislação em vigor, cumprem o rácio estabelecido. De referir ainda a existência de vários Técnicos Especializados das diferentes áreas de especialização – psicólogos, terapeutas da fala, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e técnicas de intervenção local – que desempenham funções nas diferentes Unidades Orgânicas.

Estes funcionários do Agrupamento asseguram os diferentes serviços inerentes ao funcionamento das Unidades Orgânicas, nomeadamente serviços administrativos, serviço de bufete, cantinas, reprografia/papelaria, vigilância, apoio a salas de aula e pavilhões desportivos e, de um modo geral, apoio ao serviço docente nas suas múltiplas solicitações.

Recursos físicos

À freguesia de Portimão pertencem a Escola Básica e Secundária da Bemposta e o Jardim de Infância das Quatro Estradas.

A **Escola Básica e Secundária da Bemposta**, escola-sede do Agrupamento, distribui-se fisicamente por dois edifícios distintos, um dos quais é um pavilhão desportivo polivalente.

No edifício principal existem 41 salas de trabalho/aula distribuídas da seguinte forma:

Quantidade	Tipologia
20	Salas de aula
3	Laboratórios
11	Salas para Ensino da Música
5	Salas Específicas (Artes)
1	Sala TIC
1	Sala Multiusos

Tabela 1

A escola dispõe ainda de:

Quantidade	Tipologia
2	Gabinetes de Direção
1	Sala de Reuniões
1	Serviços Administrativos
1	Serviço de Apoio aos Alunos e à Família (SAAF)
1	Gabinete Médico
1	Gabinete dos Diretores de Turma
2	Salas para atendimentos aos Pais/EE
1	Gabinete para os Departamentos Curriculares
1	Sala de Professores com bufete de apoio
1	Papelaria/reprografia
1	Refeitório
1	Sala de Alunos com bufete de apoio
1	Unidade de Multideficiência
1	Sala <i>Snoezelen</i>
1	Biblioteca
1	Auditório com capacidade para 170 pessoas
1	Pavilhão
2	Campos desportivos exteriores

Tabela 2

O **Jardim-de-infância das Quatro Estradas**, sito numa zona adjacente à escola-sede é composto por um único edifício constituído por:

Quantidade	Tipologia
2	Salas de aula
1	Sala Polivalente
1	Refeitório
1	Zona de recreio com parte coberta

Tabela 3

À freguesia de Alvor pertencem ao Agrupamento da Bemposta as escolas EB D. João II e EB1/JI de Alvor, ambas situadas no perímetro urbano da vila, a Escola Básica e também o Jardim-de-Infância dos Montes de Alvor, que distam cerca de três quilómetros da vila.

A EB D. João II pertence à tipologia E.B. 18T e oferece as seguintes condições físicas:

Quantidade	Tipologia
7	Salas de aula
2	Laboratórios
2	Oficinas
3	Salas específicas (Artes)=
1	Sala TIC
5	Gabinetes
1	Sala do Aluno com apoio de bufete
1	Sala de Professores
1	Papelaria/Reprografia

1	Refeitório
1	Biblioteca
1	Pavilhão Desportivo
1	Campo de jogos exterior

Tabela 4

O Jardim de Infância de Alvor e a Escola Básica de Alvor partilham o mesmo espaço físico em dois edifícios:

JI de Alvor

Quantidade	Tipologia
3	Salas de aula
1	Gabinete

Tabela 5

EB de Alvor

Quantidade	Tipologia
6	Salas de aula
2	Gabinete
1	Polivalente
1	Copa
1	Biblioteca
1	Campo de jogos exterior

Tabela 6

JI Montes de Alvor

Quantidade	Tipologia
2	Salas de aula
1	Gabinete
1	Copa e Refeitório
1	Sala Polivalente
1	Arrecadação

Tabela 7

EB Montes de Alvor

Quantidade	Tipologia
4	Salas de aula
1	Gabinete
1	Biblioteca
1	Campo de jogos exterior

Tabela 8

Os alunos do Jardim de Infância e do 1.º Ciclo dos Montes de Alvor utilizam, com regularidade, as instalações do Pavilhão Gimnodesportivo da localidade, em articulação com a Autarquia. No âmbito das parcerias com Junta de Freguesia e Autarquia, os alunos das Unidades Orgânicas de Alvor e Montes de Alvor utilizam as instalações da Piscina Municipal de Alvor.

Na freguesia da Mexilhoeira Grande situam-se os Jardins de Infância da Figueira e da Mexilhoeira Grande e a Escola Básica José Sobral - Mexilhoeira Grande com 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Os Estabelecimentos de Ensino desta freguesia caracterizam-se da seguinte forma:

JI da Figueira

Quantidade	Tipologia
2	Salas de aula
1	Gabinete
1	Espaço exterior com Parque Infantil

Tabela 9

JI da Mexilhoeira

Quantidade	Tipologia
2	Salas de aula
1	Gabinete
1	Despensa
1	Espaço exterior

Tabela 10

A Escola Básica José Sobral situa-se na povoação da Mexilhoeira Grande estando fisicamente organizada em dois edifícios distintos e um pavilhão, com zonas ajardinadas e espaços verdes. Para além do Pavilhão Gimnodesportivo, dispõe ainda de um campo de jogos exterior. O quadro seguinte expressa a distribuição dos recursos físicos da EB José Sobral:

EBI José Sobral - Mexilhoeira

Edifício 1 – 2º/3º Ciclos

Quantidade	Tipologia
12	Salas de aula
1	Sala de TIC
3	Gabinetes
1	Sala de Diretores de Turma
1	Sala de Professores
1	Sala de alunos com serviço de Bufete
1	Sala de Pessoal Não Docente
1	Biblioteca
1	Papelaria
1	Reprografia
1	Refeitório
1	Pavilhão

Tabela 11

Edifício 2 – 1ºCiclo

Quantidade	Tipologia
8	Salas de aula com zonas de Expressão Plástica
1	Sala de Professores
1	Sala de Pessoal Não Docente
1	Biblioteca
1	Sala de Atendimento aos Pais/EE
1	Sala de arrumos
1	Refeitório
1	Pavilhão

Tabela 12

Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar (BE) caracteriza-se por ser um espaço de aprendizagem físico e digital na escola, onde é dada oportunidade aos alunos para adquirirem/consolidarem competências a vários níveis, sendo, deste modo, um espaço promotor do seu crescimento académico, pessoal, social e cultural. Dispõe de um espaço onde é recolhido e tratado o fundo documental, em diversos tipos de suporte, orientando-se segundo os padrões de qualidade adequados. Integra e dispõe de equipamentos informáticos e digitais que disponibiliza à comunidade escolar, de modo a promover as competências digitais e as literacias que sustentem a capacidade de uma aprendizagem contínua ao longo da vida.

Tem como missão assumir-se como um espaço de aprendizagem e de construção de conhecimento, concretizado através de uma adequada integração escolar e de uma prática de trabalho colaborativo com os docentes, tendo em vista o sucesso educativo dos alunos. Deste modo, implementa e realiza iniciativas que visam o desenvolvimento das diferentes literacias e competências que suportam as aprendizagens, está um pouco repetido, já é referido no parágrafo anterior numa perspetiva de apoio ao desenvolvimento curricular.

O Agrupamento de Escolas da Bemposta dispõe de seis Bibliotecas Escolares (a BE da Escola Básica José Sobral - Mexilhoeira Grande tem também um polo nas instalações do 1º Ciclo), das quais cinco integram a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Embora cada uma das estruturas atrás referidas disponha de um fundo documental próprio, devidamente identificado e registado, é fomentada e implementada uma política de partilha de recursos entre todas as Unidades Orgânicas do Agrupamento.

A Biblioteca Escolar, como estrutura educativa, dispõe de dois professores bibliotecários, de um

conjunto de docentes colaboradores e de assistentes operacionais, sempre que seja possível, nas BE do 1º, 2º e 3º Ciclo que implementam de forma concertada as atividades previstas no respetivo Plano Anual de Atividades, de acordo com a distribuição de funções. A avaliação das BE efetua-se de acordo com o atual Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar cuja reformulação foi concebida pela RBE em articulação com dois outros documentos criados pelo Programa RBE:

- Programa Rede de Bibliotecas Escolares.
- Aprender com a Biblioteca Escolar: referencial de aprendizagens associadas ao trabalho da Biblioteca Escolar na Educação Pré-Escolar e no Ensino Básico.

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros do Agrupamento resultam de um leque de receitas do Orçamento do Estado que cobrem as despesas inerentes a algumas rubricas e a receitas provenientes da transferência de competências para a Câmara Municipal de Portimão que abarcam as restantes rubricas.

O Conselho Administrativo deste Agrupamento tem por propósito aplicar metodologias rigorosas de execução orçamental que evidenciem uma saúde financeira plena, criando, deste modo, condições para apostar na conservação/melhoria dos edifícios e equipamentos que proporcionem a todos os elementos da comunidade educativa as melhores condições de trabalho possíveis. A busca por uma eficaz e eficiente gestão administrativo/financeira assenta:

- a) na implementação das medidas consideradas necessárias à gestão dos recursos e da despesa, com base em critérios de eficácia e eficiência.
- b) na aplicação de meios financeiros em projetos pedagógicos de relevo na conquista da missão de Agrupamento, bem como na consecução plena do Plano Anual de Atividades e no favorecimento de um processo educativo centrado na inclusão social e cultural dos alunos.

O Agrupamento assentará a sua ação na manutenção de uma salutar articulação com a Autarquia, parceira de excelência e fundamental na conquista dos nossos propósitos educativos, mas ainda na implementação de medidas de gestão racional que nos levem a alcançar o tão desejado equilíbrio financeiro. Constituirá ainda estratégia deste órgão de gestão o combate ao desperdício e o investimento na educação/proteção ambiental, que poderá passar pela celebração de protocolos/parcerias com entidades externas que possam ser coadjuvantes na procura de fontes de financiamento que funcionem como um estímulo e uma mais-valia na conquista de um ensino de qualidade inovador e de um Agrupamento dotado de condições para proporcionar a todos os elementos

da Comunidade Educativa o merecido conforto e bem-estar.

Visão

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas da Bemposta constitua uma organização educativa de referência local, regional e nacional dotada de um ensino exigente, rigoroso e competitivo que abra caminhos de sucesso aos nossos alunos.

Na aposta numa visão integradora, haverá um investimento claro no aluno enquanto indivíduo, através da promoção de uma diversidade de situações de aprendizagem, e enquanto indivíduo social cujo desenvolvimento do sentido de cidadania é fundamental em todo o seu processo formativo. Deste modo, o funcionamento de todas as Unidades Orgânicas centrar-se-á numa cultura de escola unificada, enquadrada na transparência, na justiça e no respeito pela diferença.

A projeção social que se pretende promover assenta numa dinâmica de disciplina, ordem e responsabilidade, mas também no garante da inclusão e da igualdade de oportunidades para todos os alunos. É nossa pretensão continuar a apostar numa cultura inclusiva de respeito pela individualidade de cada um, proporcionando condições para o desenvolvimento de uma cultura de escola coesa com um forte sentido de equipa e de motivação face à sua missão educativa.

Os alunos continuarão a constituir o cerne de todo o trabalho, numa aposta continuada na promoção de condições promotora do desenvolvimento de competências várias nas nossas crianças e jovens. Tencionamos ir muito além das aprendizagens contempladas nos normativos em vigor, tencionando dotar as nossas crianças e jovens de oportunidades para desenvolverem a capacidade de reflexão, o espírito crítico e interventivo, a cooperação e o sentido ético e estético, cimentando uma aposta séria na metodologia de projeto. Pretende-se alargar, gradualmente, o dinamismo do Projeto OUSAR a todos os alunos do Agrupamento, na tentativa de proporcionar aos alunos oportunidades de serem atores da construção do seu próprio conhecimento e sentido cívico.

Queremos ser um Agrupamento que reconhece/evidencia em cada aluno o seu potencial individual, conduzindo-o ao sucesso educativo e social.

Queremos ser um Agrupamento reconhecido pelo profissionalismo, competência, dedicação e perseverança do seu corpo docente e não docente.

Queremos ser um Agrupamento capaz de manter um equilíbrio financeiro que permita continuar a melhorar os espaços físicos das diferentes Unidades Orgânicas e apetrechar adequadamente as salas de aulas, espaços desportivos e Bibliotecas Escolares.

Queremos ser um Agrupamento que perspetiva e fomenta uma proativa parceria com as famílias e

comunidade envolvente na busca da concretização de um propósito comum - uma educação de excelência para alunos de excelência.

Queremos ser um Agrupamento que dinamize um espírito de Agrupamento unificando todas as Unidades Orgânicas numa só organização plena, desmistificando a distância geográfica existente entre as mesmas.

Missão

O Agrupamento de Escolas da Bemposta assume a missão de proporcionar à comunidade envolvente oportunidades de usufruir de um processo de ensino/aprendizagem centrado na exigência, na promoção da justiça social, igualdade de oportunidades e sentido de inclusão. Propomo-nos ministrar um ensino de qualidade direcionado para o sucesso pessoal e social de cada um e de todos os nossos alunos, respeitando as individualidades e capacidades singulares. É nosso propósito que a comunidade educativa, nomeadamente os alunos e encarregados de educação das diferentes Unidades Orgânicas encontrem nesta escola as oportunidades para a preparação de um futuro profissional e conseqüente sucesso social. Para tal, será projeto, a longo prazo, encontrar formas de oferecer uma maior diversidade de Cursos do Ensino Secundário que vão ao encontro dos interesses e perspetivas dos nossos alunos, permitindo-lhes efetuar um percurso educativo sereno e constante e proporcionando aos pais/encarregados de educação garantias de continuidade no espaço escolar da Bemposta durante a escolaridade obrigatória.

A sua missão será sustentada por eixos orientadores estabelecidos pelos objetivos e ações deste Projeto Educativo cujo foco institucional se centra no cumprimento das seguintes responsabilidades educativas:

- Valorizar todos os ciclos, encontrando verdadeiras formas de articulação pedagógica – *Domínios de Articulação Curricular; Coadjuvações; Parcerias, Projeto Colaborativo* - que culminem num trabalho conjunto em prol dos alunos;
- Promover um ensino eficaz e eficiente centrado na formação de jovens dinâmicos e empreendedores;
- Apostar numa educação proativa para a Cidadania com base na operacionalização de ações – metodologia de projeto;
- Apostar numa dinâmica de partilha, tendo por base a cimentação de uma prática de auscultação dos diferentes intervenientes – Assembleias de alunos; Partilha de Práticas; Reuniões Gerais de Professores e Pessoal Não Docente;
- Investir na valorização do papel da escola como orientadora/moderadora da formação das crianças e dos jovens – SAAF; parcerias com entidades externas; participação em

iniciativas/projetos sociais/ambientais/culturais;

- Apostar num processo de aprendizagem responsabilizada e ativa;
- Apoiar a constituição da Associação de Estudantes e Associação de Pais/Encarregados de Educação, enquanto organizações parceiras de relevo na busca por melhores condições de ensino/aprendizagem;
- Investir na valorização do empenho e das boas práticas e na exigência do cumprimento das regras básicas de convivência e direitos/deveres de todos os intervenientes no processo educativo;
- Promover estratégias de gestão administrativa que proporcionem o equilíbrio financeiro do Agrupamento assentes em dinâmicas claras e transparentes, na resposta às necessidades inerentes ao processo de ensino/aprendizagem;
- Fazer um aproveitamento sustentável dos recursos humanos e materiais do Agrupamento que permitam alargar a oferta no âmbito das Artes (Música, Teatro e Artes Plásticas) e da Educação Física a vários níveis de ensino e às várias Unidades Orgânicas;
- Proporcionar experiências diversas de Formação em Contexto de Trabalho que enriqueçam o processo formativo dos alunos do Ensino Secundário e, em simultâneo, o de todos os alunos do Agrupamento;
- Promover estratégias de valorização do trabalho prestado e empenho demonstrado pelo pessoal docente e não docente;
- Identificar os aspetos positivos das práticas do passado, reinvestindo nas mesmas para que possam responder adequadamente às exigências atuais, e proceder à alteração das práticas que não se coadunam com a exigência e correção definidas neste Projeto Educativo;
- Apostar num sentido de constante avaliação e redefinição de estratégias centradas no querer aprender e fazer e na humildade da assunção do erro e retificação do mesmo;
- Investir num ambiente de entreajuda e solidariedade que promova uma cultura de escola rigorosa e justa e um ambiente confortável e reconhecidamente favorável à prática letiva e à aprendizagem;
- Acentuar a continuidade de paradigmas educacionais centrados na verdadeira inclusão de todos – alunos, pessoal docente e não docente – reconhecendo todos os atores do processo educativo como seres únicos, com características próprias e adaptando as respostas às dificuldades e/ou potencialidades;

- Continuar a investir em estratégias inclusivas, nomeadamente, mentorias/tutorias a alunos e famílias, sessões formativas/de esclarecimento a pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente;
- Prosseguir o investimento num paradigma avaliativo que se centra no aluno enquanto indivíduo respeitando ritmos, competências e apetências;
- Efetivar uma clara aposta no dinamismo de inúmeros projetos de Agrupamento – Projeto Cultural de Escola, Clube Ciência Viva, Plano Nacional de Cinema, Projeto OUSAR, ERASMUS +, e-Twinning, UNESCO, Eco-Delegados; Bemposta Azul; Carrinha Pedagógica; Clube Desporto escolar, Centro de Formação de Vela e Canoagem - enquanto recursos educativos enriquecedores e promotores de experiências de aprendizagem diferenciadas;
- Continuar a aposta na simplificação das tarefas burocráticas, sem colocar em causa a recolha da informação pertinente e essencial;
- Reforçar a vertente formativa aquando da operacionalização do Regulamento Interno, no que concerne ao cumprimento/incumprimento dos deveres dos alunos;
- Apostar num maior dinamismo no funcionamento do Gabinete de Promoção da Disciplina, assente numa prática de autoanálise e autorreflexão que constituam estratégias de mitigação de comportamentos desviantes
- Promover uma rede educativa estruturada baseada num trabalho de articulação entre lideranças, pessoal docente e não docente, pais/ encarregados de educação e parceiros sociais conducente à criação das melhores condições de aprendizagem e construção pessoal e social.

Valores

O Agrupamento de Escolas da Bemposta, enquanto organização que centra a sua ação em valores éticos e profissionais de exigência, não poderia deixar de apregoar a assunção de uma cultura organizacional que assuma como entrelaçados o saber ser e o saber estar. Estas características éticas deverão ser naturalmente partilhadas no cerne da comunidade escolar, nomeadamente, entre alunos, professores, pessoal não docente, pais, encarregados de educação e entidades parceiras. Partindo-se deste princípio, assume-se que devemos proporcionar aos alunos, ao longo do seu processo de escolarização, oportunidades que visem o desenvolvimento de competências sociais que lhes permitam exprimir valores, opiniões, analisar criticamente as suas ações e as dos outros e tomar decisões com base em critérios éticos.

Em face da realidade atual, o Agrupamento terá por base da sua ação os valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória que servem de orientação à Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento em vigor na consecução dos seguintes princípios:

- Sentido de responsabilidade, integridade e autonomia;
- Participação consciente na comunidade;
- Curiosidade, criatividade e reflexão;
- Excelência e capacidade de superação

Perfil do Aluno

O aluno, como prioridade no desenvolvimento do projeto do Agrupamento, deverá, no final de cada ciclo e à saída da escolaridade obrigatória, ter desenvolvido as aprendizagens e as competências necessárias para prosseguir com sucesso o seu percurso formativo. Deste modo, o perfil do aluno será distinto em cada ciclo, mas o perfil do ciclo subsequente deve consolidar o do ciclo precedente, de forma que, à saída da escolaridade obrigatória, o aluno tenha adquirido as competências exigidas. Os normativos em vigor exigem, cada vez mais, a adoção de estratégias/metodologias de ensino diferenciadas e inclusivas que vão ao encontro das características próprias de cada aluno, logo, o reforço do investimento assentará na promoção de uma educação inclusiva, aberta à valorização da diferença enquanto fator enriquecedor da cultura de Agrupamento. Esperamos, assim, formar jovens cidadãos preparados para os desafios de uma sociedade em mutação contínua, através da aquisição de competências de flexibilidade, adaptabilidade e resolução de problemas.

Perfil do Pessoal Docente

O Pessoal Docente abraça diariamente desafios cada vez mais exigentes que, acompanhados de uma desmotivação generalizada proveniente da crescente desvalorização da carreira, se acentuam. Torna-se imprescindível que os professores sejam profissionais conscientes, críticos e perseverantes que invistam numa atualização pedagógica constante. O professor deverá ser, cada vez mais, um mediador/facilitador da aprendizagem articulando as experiências os conhecimentos prévios dos alunos, conduzindo o percurso escolar e formativo dos seus alunos. É importante que cada docente se sinta integrado no Agrupamento percebendo a essencialidade do seu papel na concretização da missão de escola e na construção da sua cultura organizacional. Pretende-se que o corpo docente tenha a capacidade de estabelecer equilíbrio entre inovação e tradição, reconhecendo nas hierarquias competência para defenderem a sua extrema importância no processo de ensino/aprendizagem. Será este o lema primordial desta Direção, valorizar o papel do professor no sucesso da organização, mostrando disponibilidade para ouvir, orientar, formar e reconhecer.

Perfil do Pessoal Não Docente

O Pessoal Não Docente assumirá um papel de relevo na concretização dos propósitos organizacionais e educacionais do Agrupamento. No desempenho das suas funções administrativas pretende-se um perfil de comprometimento para com a concretização das metas estabelecidas assentes na prestação de um serviço de excelência à comunidade educativa e de rigor e correção na execução das tarefas administrativas nas diferentes áreas de intervenção – contabilidade, tesouraria, gestão de pessoal docente e não docente, contratação pública, matrículas, atendimento ao público.

A prestação de serviços no âmbito da confeção de alimentos, segurança, higienização, organização e orientação da população escolar assumirão um papel de relevo na oferta de um processo educativo exigente e de qualidade. Face à sua importância para o normal funcionamento das diferentes Unidades Orgânicas, pretende-se a adoção de posturas/práticas assentes na responsabilidade e no comprometimento.

A oferta de terapias nas diferentes áreas – Psicologia, Educação Social, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia – constituem uma mais-valia na implementação de estratégias de atuação do Agrupamento para diagnosticar e intervir precocemente. A atuação dos Técnicos Especializados deverá constituir o complemento essencial ao processo de ensino/aprendizagem para que todos os alunos tenham iguais oportunidades de construir a sua individualidade e de crescerem académica, pessoal e socialmente.

Diagnóstico

O diagnóstico efetuado ao Agrupamento e o seu papel social e educacional resulta do Relatório da Avaliação Interna que tem por base uma série de dados referentes à avaliação interna e externa, mas

também o levantamento da opinião/perceção dos alunos, professores, técnicos especializados e funcionários sobre o Agrupamento. É ainda fruto da observação/análise/reflexão das lideranças. O diagnóstico da realidade envolvente e a consequente reflexão tornam-se preponderantes na consecução dos propósitos administrativo/financeiros e pedagógicos do Agrupamento. Este processo de diagnose e de autoavaliação é uma prioridade deste Agrupamento por constituir uma aposta na constante reflexão/tomada de consciência permite e permitirá redefinir/redesenhar o Projeto Educativo, para que este se adapte às novas realidades e culmine na conquista de uma imagem de relevo na comunidade local, regional e nacional.

O presente Projeto Educativo visa reconhecer a importância dos pontos fortes do Agrupamento e abordar igualmente os pontos a melhorar, definindo compromissos, os quais constam na Carta de Missão da Diretora.

Ação estratégica do Agrupamento

A ação estratégica do Agrupamento de Escolas da Bemposta assenta numa reorientação pedagógica/educativa centrada na autonomia facultada pelos normativos em vigor, conducente à melhoria generalizada dos resultados académicos e comportamentais dos alunos. Como princípios da promoção de carácter e personalidade dos alunos, propomo-nos valorizar o desenvolvimento do espírito de solidariedade, responsabilidade, respeito e autonomia. Deste modo, ao longo do período de vigência do Projeto Educativo, pretende-se ter por base os seguintes eixos:

- **Promover a promoção integral de todos os alunos num processo de respeito pela individualidade;**
- **Melhorar a comunicação/articulação entre o Agrupamento e a Comunidade;**
- **Promover condições de aprendizagem inovadoras apostando na flexibilização do currículo e numa prática pedagógica diversificada e motivadora;**
- **Apostar em processos eficazes e sistemáticos de autoavaliação/reflexão no Agrupamento.**

A operacionalização destes objetivos terá como ponto de partida a constituição de equipas pedagógicas, o investimento no trabalho colaborativo, o estabelecimento de parcerias, a aposta em novas metodologias de trabalho/projeto e a promoção de estratégias de cooperação/coadjuvação. Torna-se, pois, imprescindível que a projeção de todas as atividades, projetos e estruturas surjam à luz da realidade de cada aluno/turma/escola/ano de escolaridade. É igualmente importante que os Planos de Ação dos Departamentos definam como prioritárias as disciplinas que apresentam um índice de insucesso significativo encontrando na aplicação do estabelecido no Decreto-Lei nº54/2018 e Decreto-Lei nº 55/2018 soluções eficazes que conduzam todos os alunos ao sucesso educativo.

Os alunos são distintos nas suas competências, potencialidades, dificuldades, limitações, mas todos têm muito para dar à escola e à sociedade, pelo que é propósito deste Agrupamento encontrar formas de valorizar todas as aprendizagens, melhorando continuamente as práticas educativas e, conseqüentemente, os resultados escolares. Pretende-se consolidar uma cultura de sucesso educativo e de formação integral dos alunos cuja assunção seja a responsabilização de todos os intervenientes do processo de ensino/aprendizagem e cuja operacionalização ganhe corpo através das ações previstas nos diferentes documentos estruturantes em vigência no Agrupamento.

Definidos os eixos do Projeto Educativo, há que perceber a forma de operacionalização dos mesmos:

Eixos	Operacionalização
<p>Promover o desenvolvimento integral de todos os alunos num processo de respeito pela individualidade;</p>	<p>Valorização da avaliação diagnóstica e formativa;</p> <p>Desenvolvimento de estratégias pedagógicas diversificadas de superação das dificuldades sentidas pelos alunos – DAC (Domínio de Articulação Curricular), mentorias, tutorias, coadjuvações; metodologia de projeto; PLNM (Português Língua Não Materna); terapias;</p> <p>Valorização da língua e cultura portuguesas nos diferentes momentos de aprendizagem numa perspetiva de respeito por outras línguas e culturas;</p> <p>Identificação e acompanhamento dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (medidas seletivas e adicionais), apostando numa educação inclusiva;</p> <p>Monitorização dos processos de ensino-aprendizagem, tendo por base o referencial de aprendizagem que pretende objetivar a avaliação;</p> <p>Priorização da aprendizagem na gestão de recursos;</p> <p>Melhoria dos mecanismos de articulação entre os diferentes ciclos e estruturas;</p> <p>Promoção da educação ambiental e da educação para a cidadania, numa perspetiva integradora;</p> <p>Valorização da prática desportiva e de hábitos de vida saudável;</p> <p>Implementação de práticas de interdisciplinaridade, trabalho colaborativo;</p> <p>Aposta num processo de ensino/aprendizagem participativo que coloca o aluno no centro;</p> <p>Promoção do cumprimento de regras e monitorização de comportamentos disruptivos, apostando numa atuação célere e eficaz, com caráter formativo;</p>

Eixos	Operacionalização
<p>Melhorar a comunicação/articulação entre o Agrupamento e a Comunidade;</p>	<p>Investimento num clima de articulação entre todos os elementos da comunidade;</p> <p>Incentivo à cooperação em tarefas e projetos comuns;</p> <p>Promoção da atitude cívica e solidária;</p> <p>Reforço da atuação da Escola como um espaço multicultural e de intervenção social;</p> <p>Promoção da constituição de uma Associação de Estudantes e de uma Associação de Pais/Encarregados de Educação;</p> <p>Promoção de parcerias com entidades externas de divulgação do trabalho e de busca de soluções;</p> <p>Incremento de medidas e ações de reconhecimento/divulgação do mérito/trabalho e dos sucessos dos alunos.</p>

Eixos	Operacionalização
<p>Promover condições de aprendizagem inovadoras apostando na flexibilização do currículo e numa prática pedagógica diversificada e motivadora;</p>	<p>Aposta na implementação de metodologias inovadoras de aprendizagem, com base no estipulado nos Decreto-Lei nº 54/2018 e Decreto-Lei nº55/2018;</p> <p>Promoção de diferentes momentos de Formação no âmbito da Flexibilidade Curricular;</p> <p>Investimento na modernização de instalações/equipamentos;</p> <p>Investimento em momentos de aprendizagem enriquecedores centrados na partilha e na vertente prática;</p> <p>Promoção de parcerias com entidades exteriores na realização de workshops, debates, formações,</p> <p>Promoção de articulação entre Projetos;</p> <p>Alargamento do Projeto OUSAR a todos os alunos do Agrupamento.</p> <p>Aposta num PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas) realista que</p>

	visa reconhecer fragilidades e definir estratégias de atuação para conduzir a um processo de ensino aprendizagem que entenda na aquisição de competências digitais uma mais-valia para a construção integral do aluno.
--	--

Eixos	Operacionalização
<p>Apostar em processos eficazes e sistemáticos de autoavaliação/reflexão no Agrupamento.</p>	<p>Reforço dos mecanismos de acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida na escola; Estabelecimento de parcerias com entidades externas independentes, no sentido de proporcionar acompanhamento e monitorização de resultados; Implementação de relatórios periódicos de avaliação dos processos de aprendizagem dos alunos, do Plano Estratégico de Cidadania, do Gabinete de Promoção da Disciplina, do Desporto Escolar; Constituição de equipas de trabalho para monitorizar o grau de consecução do Plano de Formação, do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades. Monitorização do desenvolvimento dos Protocolos em vigor no Agrupamento, do Projeto Cultural do Agrupamento e da Formação em contexto de trabalho; Monitorização do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento – Relatório de Avaliação Interna.</p>

Organização Escolar

A organização escolar encontra-se legalmente estabelecida nos normativos em vigência assumindo cada um dos Órgãos de Direção, Administração e Gestão da escola um papel preponderante no plano de ação do Agrupamento e na consequente oferta educativa. As competências e o funcionamento do Conselho Geral, da Direção, do Conselho Administrativo, do Conselho Pedagógico e restantes estruturas intermédias constituem o alicerce de funcionamento de toda a organização escolar, pelo que deverão funcionar em uníssono, dado todos estarem a trabalhar em função de um mesmo propósito - oferecer aos alunos oportunidades de se prepararem para o futuro através de um processo de ensino/aprendizagem partilhado, proativo, exigente e eficiente.

O Conselho Geral é o órgão de maior importância do Agrupamento, representando não só o pessoal docente e não docente, mas também os encarregados de educação, a autarquia e outros parceiros sociais. Pela sua relevância na organização escolar pretende-se que articule com a Direção, no sentido de encontrarem estratégias de resolução de problemas e de incentivo de decisões.

O Conselho Administrativo é muito importante na tomada de decisões administrativas e financeiras sendo que todas as decisões tomadas nesta área têm repercussões pedagógicas. Deste modo, a gestão de uma escola deve assentar em rigor financeiro, sem nunca esquecer que o seu propósito social é a educação/formação de crianças e jovens.

O Conselho Pedagógico é o órgão supremo das decisões pedagógicas e deverão assumi-las como estratégias de melhoria das condições de aprendizagem, reconhecendo os seus benefícios para os alunos e prevendo reformulações sempre que estas se constatarem necessárias. Os Conselheiros deverão conscientemente assumir o seu papel de responsabilidade em todo o funcionamento organizacional/pedagógico e na implementação/consolidação de uma cultura de escola estrutural e eficiente.

Todas as estruturas intermédias permitem que a organização funcione como um todo, pelo que se pretende que estas sigam as linhas orientadoras emanadas dos órgãos de decisão, numa atitude construtiva, de partilha, reflexão e apoio.

Projetos

Sendo o Agrupamento de Escolas da Bemposta uma organização educacional direcionada para as Artes Performativas, não poderíamos deixar de aceitar o desafio de elaborar e implementar o Projeto Cultural de Agrupamento (PCA), no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA), que visa dar visibilidade ao trabalho de qualidade feito pelos nossos alunos e professores e apostar na educação/reeducação das comunidades da região no âmbito da fruição estética.

O planeamento ao nível da escola e das turmas concretiza os pressupostos definidos nos diferentes documentos em vigência no Agrupamento, deste Projeto Educativo, constituindo-se como uma apropriação contextualizada do currículo, adequada à consecução das aprendizagens e ao desenvolvimento integral dos alunos. Assim, o Projeto Cultural de Agrupamento pretende exibir o conjunto de decisões articuladas, tendentes a dotar de maior eficiência e coerência a atuação da equipa de docentes no processo de ensino-aprendizagem e na preparação para a vida ativa.

Levar para fora o que de tão bom se faz cá dentro será o dar expressão ao Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas da Bemposta.

Um Agrupamento que aposta na exigência do ensino associada à operacionalização de uma educação inclusiva, tem de ter a capacidade de OUSAR, de entrelaçar Aprendizagens Essenciais das várias disciplinas à flexibilização do Currículo, à Estratégia Nacional de Cidadania, ao estabelecimento de parcerias, ao dinamismo dos Projetos em vigência no Agrupamento e, deste modo, abrir portas para que os nossos alunos sejam os atores principais do seu processo de ensino/aprendizagem que se pretende proativo e dinâmico. Desta aposta surge o Projeto OUSAR e muitos outros que constituem o entrelaçar de diferentes metodologias como estratégia inclusiva para chegarmos a todos os alunos.

Constitui ainda prioridade a aposta no Projeto ERASMUS + que visa proporcionar aos nossos alunos e professores oportunidades de crescimento pessoal, académico e profissional. A partilha de conhecimentos e experiências permitirá a reflexão de práticas e a consequente melhoria de metodologias e estratégias. A perceção de hábitos culturais, organizacionais e pedagógicos distintos, enriquecerá toda a comunidade educativa, incluindo as famílias que serão chamadas a ter uma participação ativa, no âmbito do desenvolvimento do Projeto. Pretende-se vir a alargar o Projeto aos Cursos Profissionais para que cimentemos a tão desejada cultura de

Agrupamento e equidade de oportunidades para todos os nossos alunos.

Numa dinâmica de construção integral dos alunos, enquanto seres socialmente ativos, mental e fisicamente saudáveis, o Agrupamento tenciona apostar, em articulação com as famílias e entidades parceiras, no desenvolvimento de iniciativas/parcerias/projetos que:

- Promovam hábitos de vida saudáveis – uso moderado e responsável do telemóvel nas suas diversas vertentes; consumo de refeições nutricionalmente equilibradas; consumo regular de fruta; prática regular de exercício físico;

Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades pretende ser a expressão organizada de todas as ações a desenvolver e dos recursos envolvidos para as concretizar. Deste modo, é o aglutinar das atividades que traduzem a visão e missão de Agrupamento, os quais se encontram priorizados por área disciplinar, ciclo, ano. Pretende-se que, cada vez mais, se expresse o Plano Anual de Atividades do Agrupamento através da aposta em dinâmicas colaborativas e interdisciplinares que promovam experiências educativas conjuntas, diversificadas e enriquecedoras. Deverá haver uma clara aposta na exigência e qualidade das atividades, as quais deverão conter sempre um propósito justificadamente pedagógico, possibilitando a participação do maior número possível de alunos, numa perspetiva horizontal e vertical, pois só deste modo poderemos estar a implementar em todas as vertentes a prática de uma educação inclusiva. Graças ao seu caráter dinâmico, o mesmo poderá, ao longo do ano letivo, integrar novas atividades desde que sejam consideradas relevantes para o processo ensino/aprendizagem dos alunos. O Plano Anual de Atividades será devidamente avaliado para identificar o seu grau de execução e o seu propósito pedagógico.

Plano Curricular da Turma

O Plano Curricular de Turma pretende ser um documento simples e objetivo que reflita todo o trabalho desenvolvido pela turma, projetos implementados, grau de interdisciplinaridade implementado, dificuldades sentidas, soluções encontradas. Deverá ser um documento de responsabilidade partilhada onde todos os intervenientes (professores, alunos, pais/encarregados de educação) deverão ser chamados a participar. Deve ter como ponto de partida as características/necessidades/potencialidades da turma e ser um documento

enriquecedor do processo de ensino/aprendizagem que deverá refletir a realidade das linhas orientadoras da turma. No início de cada ano letivo, os Conselhos de Turma, com a colaboração dos alunos e dos encarregados de educação deverão dar início à elaboração do Plano da Turma, o qual constitui um documento dinâmico a ser preenchido e retificado, ao longo do ano, pelos docentes que constituem o Conselho de Turma. Pretende-se que o Plano Curricular de Turma seja o documento identificador da turma e seja um reflexo do trabalho desenvolvido pela mesma, devendo ser operacionalizado de forma distinta, de acordo com as características do grupo.

Parcerias e protocolos

O Agrupamento de Escolas da Bemposta pretende ser uma organização aberta à celebração de protocolos e parcerias que sejam uma mais-valia na consecução dos seus propósitos educativos. A concretização dos mesmos passa pela colaboração de/e com entidades externas, visando a concretização de ações educativas previstas no Plano Anual de Atividades, bem como o desenvolvimento da própria Oferta Curricular, nomeadamente ao nível da preparação para a vida ativa de alunos com Necessidades Educativas e formação em contexto de trabalho para os alunos que frequentam os PIEF e os Cursos Profissionais do Secundário.

Para além do envolvimento institucional direto com as entidades externas que compõem o Conselho Geral do Agrupamento releva uma estreita parceria com o Município de Portimão, no âmbito da transferência de competências.

O Agrupamento de escolas da Bemposta pretende continuar a fazer uma aposta consolidada no Desporto e na Preservação Ambiental, pelo que estabelece diversos protocolos e parcerias com clubes desportivos, associações, universidades e outras entidades parceiras.

Consideramos ainda continuar a estabelecer parcerias com a PSP, GNR, Proteção Civil, nas quais surgem oportunidades de aprendizagens passíveis de serem utilizadas em prol dos nossos docentes ou alunos.

O bom funcionamento do Agrupamento depende, em muito, da excelente articulação existentes entre a escola e as Juntas de Freguesia cujo apoio é imprescindível à concretização da nossa missão educativa, pelo que continuaremos a fomentar estas salutares parcerias. O Agrupamento de Escolas da Bemposta pretende ser uma

organização aberta à comunidade reconhecendo na mesma uma ajuda imprescindível na consecução do seu propósito de continuar a ser uma instituição de referência e excelência.

Formação

A formação do pessoal docente e não docente é primordial na atualização de competências estando expressa no Plano de Formação do Agrupamento, o qual constitui o reflexo do levantamento das necessidades, com incidência em conteúdos respeitantes à prática letiva, desenvolvimento de projetos e atividades e capacitação/atualização de conteúdos práticos associados à dinâmica do contexto escolar.

A formação do pessoal não docente, igualmente refletida no documento supracitado, deverá incidir em aspetos relacionados com as suas responsabilidades e desempenho, partindo igualmente de um diagnóstico de necessidades de formação e com vista à sua atualização e/ou aperfeiçoamento de conhecimentos e competências.

Monitorização do Projeto Educativo

É a monitorização do Projeto Educativo que poderá indicar se este se adequa à missão definida pelo Agrupamento e que redefinições/alterações poderão ser feitas para o adequar cada vez mais à realidade escolar e às expectativas legítimas da comunidade educativa. Torna-se preponderante a participação de todos na avaliação do documento – alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente – para que consigamos alcançar um documento cada vez mais coeso, rigoroso, eficaz e eficiente. Deste modo, há que perceber o que foi cumprido, o que está em fase de cumprimento, o que deve ser melhorado, o que pode ser alterado, o que não se cumpriu e a(s) razão(ões) do incumprimento. Ao longo da sua vigência, a avaliação do Projeto Educativo realizar-se-á, no final de cada ano letivo, por uma equipa de docentes, nomeados pela Diretora para o efeito, a qual deverá apresentar um relatório minucioso que reflita o trabalho desenvolvido e o grau de consecução do projeto, bem como eventuais propostas de melhoria.

No término da sua vigência será elaborada uma avaliação final que contemplará todos os relatórios anteriormente elaborados, permitido assim analisar com maior rigor e de forma fundamentada o grau de implementação do Projeto Educativo. Esta análise será dada a conhecer ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, órgão que deverá rever e reorientar o Projeto para os anos seguintes. Para todos os efeitos, de acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, artigo 13º, alínea nº1 c), cabe ao Conselho Geral aprovar o Projeto Educativo, acompanhar e avaliar a sua execução.

Aprovação da proposta do Projeto Educativo do AEB no Conselho Pedagógico de
23/11/2023 **A Presidente do Conselho Pedagógico:** Sandra Tenil

Aprovação do Projeto Educativo do AEB no Conselho Geral de 17/01/2024

A Presidente do Conselho Geral: Teresa Gouveia